

12 de novembro

PRIORIZE O AMOR

*Tudo o que vier às suas mãos para fazer, faça-o conforme as suas forças.
Eclesiastes 9:10*

No trabalho pelo reino de Deus, muitos desistem por não se acharem aptos para o chamado. Se você é um desses, por favor, não pense assim. Quando Deus chama, Ele sabe o que está fazendo. “Quem convida, paga a conta”, diz o ditado. Portanto, faça seu melhor em consonância com a graça de Cristo e Ele o honrará. Isso me faz lembrar de uma história.

Era uma vez um rei que achou por bem decidir qual dos três filhos herdaria o trono. Assim, ele os convocou e disse:

- Saiam agora levando consigo uma provisão para o dia, devendo retornar ao anoitecer, trazendo a coisa mais valiosa do reino. Aquele que trazer a maior relíquia, receberá a coroa.

Assim saíram os príncipes. O mais velho procurou na capital do reino, deduzindo que uma coisa valiosa só poderia estar lá. O segundo dirigiu-se para os castelos vizinhos, pensando na ajuda de seus amigos. Enquanto isso, o caçula atravessou a cidade e foi ao campo, onde morava um amigo que, havia pouco tempo, tinha perdido o pai, e agora enfrentava sozinho a dura tarefa de lavrar a terra.

Ao final do dia, os irmãos regressaram ao palácio, trazendo o resultado de um dia intenso de buscas. O mais velho entregou um cofre de ouro cravejado de pedras preciosas, pertencente ao mais antigo agiota do reino. O segundo mostrou um pedacinho de renda finíssima, obra de uma princesa das imediações. O caçula era o único que não trouxe nada.

- O que você encontrou, filho? - Indagou o rei ao mais jovem.

- Nada, meu pai. Na verdade, eu não tive tempo para me ocupar nessa procura. Parei no campo do garoto órfão, que preparava a terra para a semeadura, e o ajudei no desempenho da tarefa. Assim, acabei perdendo a noção do tempo e por isso estou de mãos vazias.

- Não, meu filho, - declarou o pai. - Você trouxe a coisa mais valiosa do meu reino: as marcas de um trabalhador digno e os frutos de um amor desinteressado. Minha coroa e meu reino serão seus.

Os demais também deviam ter boas intenções em relação aos necessitados do reino, mas isso não foi sua prioridade. Eles pararam nas boas intenções. Assim será com aqueles que cultivam uma fé sem obras.